ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

PERSPECTIVA DOS DISCENTES SOBRE AS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA SER BOM PROFESSOR EM UM CURSO DE MEDICINA BASEADO EM METODOLOGIAS ATIVAS.

RISSATI, Adriano Marcio Junior (adrianorissatijr@hotmail.com) [1]; **BIBERG-SALUM, Tânia Gisela** (tsalum@uems.br) [2].

[1] Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande
[2] Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande

Após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), na segunda metade da década de 90, foi colocada em evidência a formação médica brasileira e os déficits de seu modelo tradicional de ensino. Desta forma, foi proposta pelo Ministério da Educação, uma alteração do modelo de ensino por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em medicina, instituída pela resolução CNE/CES Nº 4, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001, a qual propõe que o médico precisa ter formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Nessa mesma linha e na tentativa de alcançar tal formação, o Conselho Nacional de Educação (CNE) homologou novas diretrizes pela resolução Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014, instituindo que todos os cursos de graduação em medicina deveriam adotar metodologias ativas até a data de 31 de dezembro de 2018. Diante do cenário proposto pelo CNE, o presente projeto almeja identificar as concepções dos discentes do Curso de Medicina da UEMS quanto às competências necessárias para ser um bom professor em um currículo que adota metodologias centradas na autonomia e protagonismo dos estudantes. Tal projeto de pesquisa tem um desenho quali-quantitativo, descritivo-exploratório, tendo como base, para a coleta de dados, a aplicação e interpretação de um questionário, com questões fechadas e abertas. A interpretação destas últimas se dará seguindo os preceitos do Discurso do Sujeito Coletivo de Lefèvre & Lefèvre (2005). A amostra será representada pela totalidade dos estudantes do curso de medicina da UEMS que se enquadrem nos critérios de inclusão e que tenham preenchido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e os dados serão coletados nas dependências da cidade universitária da UEMS de Campo Grande. Considerando as características étnicas do corpo discente, até então não foram obtidos resultados devido a impossibilidade de coleta dos dados, haja vista a não obtenção do parecer de aprovação do CEP até o presente momento, de acordo com a regulamentação vigente de nº 466/2012. Sendo assim, o projeto encontra-se ainda inconclusivo e no aguardo das deliberações do CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa em Seres Humanos).

Palavras-chave: Ensino, Educação médica, Formação de professores.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.